



ATA Nº 2307/2022 - VICEREI (12.28.01.06)

Nº do Protocolo: 23083.035821/2022-11

Seropédica-RJ, 09 de junho de 2022.

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO CORONAVÍRUS NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA EM DEZ DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

Às catorze horas e quinze minutos do dia dez de dezembro de dois mil e vinte um, no ambiente virtual "Conferência Web" da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, teve início a reunião do Comitê de Acompanhamento do Coronavírus, sob a Coordenação do Professor CÉSAR AUGUSTO DA ROS, com as presenças de ANA BEATRIZ GONÇALVES ROSA SILVA PAZ, ÂNGELA FERREIRA PACE, ELIZABETH FONSECA PROCESSI, FABIANE DA SILVA LEMOS PREDES, FELIPE DOS SANTOS AI, FELIPPE FIGUEIREDO DE BARROS, GLAUCIUS LEANDRO DE SOUZA ALVES LOPES, ISABELE DA COSTA ANGELO, JONAS ALVES DA SILVA JUNIOR, MARCELO DA CUNHA SALES, NIDIA MAJEROWICZ, TIAGO MARQUES DOS SANTOS para tratar dos seguintes itens de pauta: 1) Informes gerais; 2) Leitura de aprovação da ata da reunião realizada no dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e um; 3) Emissão de novo comunicado, contendo sugestão de bandeira para posterior apreciação e aprovação do CONSU; 4) Apreciação de demandas dos setores encaminhadas ao Gabinete da Reitoria para a emissão de parecer com orientações do Comitê; 5) Assuntos Gerais. Professor César Augusto da Ros deu início à reunião com informes gerais, comentando a respeito das dúvidas dos dirigentes em relação à possível negativa de algum servidor em tomar a vacina contra a Covid-19 e que ante as questões levantadas pelos diretores, mediante memorando encaminhado à Reitoria, decidiu-se por criar uma comissão no âmbito do Conselho Universitário sob a presidência do professor Paulo Cosme. Professor César Da Ros informou que desde que foi aprovada a obrigatoriedade do passaporte vacinal começou a haver muitos questionamentos, principalmente de pessoas que são contrárias à vacinação, por entender que a obrigatoriedade é uma medida arbitrária e fere os direitos individuais. Em relação aos EPI, professor César Da Ros informou que foi formada a Comissão de Planejamento multicampi, presidida por Felipe dos Santos Ai, sendo três representantes de Seropédica e um representante de cada um dos outros câmpus, e que foi feito um trabalho de dimensionamento das demandas para a licitação definitiva que já está quase concluído, e, acrescentou, que os EPI têm sido regularmente entregues em todos os câmpus. Complementando as informações, Felipe Ai informou que já estão trabalhando para a próxima licitação de dois mil e vinte e dois, para o ano inteiro, e que em reunião foram definidos os quantitativos e estão sendo consolidados os dados, em documento oficial na fase administrativa, para encaminhamento dos trâmites da licitação dos EPI. Professor César Da Ros comentou que na semana anterior ocorreu uma reunião do CONSU para tratar especificamente da retomada das atividades com a presença das entidades sindicais que trouxeram uma pauta extensa de preocupações, demonstrando que há uma grande preocupação da comunidade acerca do acolhimento psicológico dos servidores no retorno e que, em razão disso, iria encaminhar uma solicitação aos setores para informarem como seria a rotina da retomada ou até mesmo a CASST tomar a iniciativa junto à equipe para elaborar um comunicado que sinalize que tipo de ações haverá pela frente, pois se trata de uma demanda bem grande, principalmente do SINTUR. Professor César Da Ros comunicou que a servidora Fabiane da Silva Lemos Predes, que já havia sido servidora da UFRRJ, está de retorno do IFRJ por redistribuição, ocupando atualmente o cargo de secretária-executiva, e está lotada na Vice-reitoria. Ato contínuo, professor César Da Ros disponibilizou no chat a ata

da reunião realizada no dia vinte e seis de novembro para apreciação e todos os que estiveram presentes na reunião votaram favoravelmente à aprovação da ata. Professor César Da Ros lembrou que a universidade está sob determinação judicial para a retomada das atividades, com previsão para o dia trinta e um de janeiro, o que vem gerando muita apreensão na comunidade e que para isso a universidade vem se preparando com o envolvimento de todos os setores. Pontuou que não será um processo fácil e certamente tem que ser feito o debate com a comunidade, porque não será tranquilo, e haverá inúmeros problemas, até porque já saímos de uma rotina e estamos entrando em outra, portanto temos que reaprender a rotina do presencial. Posteriormente, professor César Da Ros procedeu à leitura da minuta da nota para sugestão de bandeira, com os indicadores epidemiológicos, baseados em dados oficiais, compilados pelo Dr. Diego Costa, que registra valores decrescente do número de óbitos nos últimos três meses e estabilidade do número de novos casos. O estado do Rio de Janeiro está pela segunda semana consecutiva em bandeira verde, conforme informação da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Entre as semanas epidemiológicas quarenta e quatro e quarenta e seis, correspondentes ao período de vinte e um de outubro a vinte e um de novembro, houve redução de vinte e oito por cento de internações por síndrome respiratória aguda grave e uma redução de vinte e oito por cento de óbitos, havendo, entretanto aumento relativo do número de casos na Baixada Litorânea e de óbitos na região do Médio Paraíba nesse período. Nenhuma região do estado está com mais de trinta e dois por cento de leitos de UTI ocupados, até a presente data. A taxa de contágio do estado do Rio de Janeiro está em 0,75, indicando que o risco é baixo, conforme os dados da UFRJ. Após a leitura da minuta de nota, professor César Da Ros exibiu o material contendo o mapa do Brasil, o mapa do estado do Rio de Janeiro com três regiões assinaladas em verde, o mapa do Rio de Janeiro por risco de acordo com cada município, estando a maioria sinalizada em amarelo e verde, não havendo registro de risco alto, apenas moderado. Professora Isabele disse acreditar que seria mais aconselhável deliberar por manter a bandeira amarela, até porque não causa impacto grande, pensando no retorno, uma vez que a universidade estará em período de férias e que se fizesse outra avaliação mais adiante. Felipe Ai também acredita ser melhor a manutenção da atual bandeira amarela. Professor César Da Ros, assim, sugere que, por uma questão de prudência, seja mantida a bandeira amarela, mas que é importante sinalizar na nota o porquê de estar sendo adotada essa cautela, pelo aparecimento da nova variante Ômicron, e, por haver um cenário de bandeira verde, sempre há questionamentos das notas emitidas quando elas estão em desacordo com o que está no entorno. Professor Tiago sugeriu que, além da justificativa, se poderia acrescentar no texto que, sendo mantido o ritmo de melhora dos indicadores, poderia ser sugerida a bandeira verde. Professora Isabele pontuou que há cerca de um mês foi emitida nota que demonstrava uma tendência de mudança para bandeira verde, porém, com o aparecimento da nova variante, essa informação ficou sobrestada, então seria importante constar na nota a justificativa de manutenção da bandeira amarela por conta da presença da nova variante. Professor César Da Ros se manifestou de acordo com esse posicionamento e, em seguida, colocou em apreciação a minuta com a sugestão de manutenção de bandeira amarela, com a explicitação de uma justificativa, tendo sido aprovada por todos, exceto pelas abstenções da professora Nídia e de Ana Beatriz. Professor César Da Ros passou à leitura do e-mail, de vinte e um de outubro, enviado pela PROPPG para a Vice-reitoria, mediante o qual os representantes dos alojamentos da pós-graduação encaminharam uma consulta referente à abertura de edital de seleção para ocupantes dos alojamentos, devido à grande procura dos estudantes que necessitam se instalarem, tendo como base a nota da Reitoria divulgada no portal da universidade sobre a retomada das atividades em modo presencial, a queda dos casos da pandemia, fazendo com que Seropédica retomasse a bandeira amarela, e o fato de que a maioria dos discentes de pós-graduação já foi vacinada com as duas doses. Professor César Da Ros, em resposta ao despacho da PROPPG, informou que achava importante a manifestação do Comitê, tendo em vista que no Plano de Retomada consta que somente será admitido o retorno na bandeira branca e que a decisão favorável ao regresso da pós-graduação, neste momento, criará o precedente para que ocorra o mesmo em relação aos alojamentos da graduação e criará uma pressão de atendimento do público e moradores para o retorno dos serviços de alimentação

que impactam diretamente nas ações atuais, e considera precipitado sinalizar para esta situação, neste momento. Professor César, então, informou que esse foi o posicionamento naquela data, porque naquele momento não havia sido aprovado o retorno e agora eles estão solicitando verificar essa possibilidade de lançar um edital. Professor César Da Ros pontuou que agora a situação é diferente, porque existe um calendário do CEPE aprovado, com retorno previsto para trinta e um de janeiro, mas tem que haver cautela quanto a esse retorno em relação ao percentual de ocupação. Professora Nidia lembrou que no início de janeiro vai haver o retorno dos alunos, inclusive dos alojamentos, e questionou se a pós-graduação não estaria nesse mesmo contexto. Professor César Da Ros concorda que se trata do mesmo contexto, mas que deve estar em sintonia com a graduação. Completou dizendo que a equipe da PROAES está finalizando os protocolos do alojamento e do restaurante universitário. Professora Nidia entende que a volta vai ser total e que os alojamentos vão ter a ocupação que tinham antes, portanto é nesse contexto que deve ser analisada essa demanda. Professor Jonas Alves informou que os protocolos ainda não estão concluídos e, informou também, que no dia anterior foi realizada reunião no fórum discente, com os diretórios, contando com as presenças dos professores Edson, Nidia e ele mesmo, em que houve esses questionamentos dos estudantes. Professor Jonas acrescentou que, como o retorno será de cem por cento, há algumas situações a serem administradas, e, como estão sendo avaliados os possíveis impactos, ainda não foi elaborado o protocolo. Em relação ao RU, tanto o de Seropédica quanto o de Nova Iguaçu encontram-se em obras, sem previsão de estarem prontos para o retorno, e, se houver possibilidade de reabertura, será com a capacidade mínima, o que ajudará bastante para evitar aglomeração. Pontuou ainda que os protocolos devem ficar prontos para serem submetidos na reunião agendada para o dia vinte e nove de dezembro. Professor César Da Ros lembrou que a pós, que começará em março porque segue o calendário da disponibilização das bolsas pelas agências de fomento, não tem o calendário semelhante ao da graduação e também não existe uma regulamentação própria dos alojamentos, funcionando por autogestão dos estudantes, mas que a intenção é de regularizar a situação com uma ancoragem institucional. Professora Isabele diz concordar com a abertura do edital dos alojamentos da pós-graduação, porque os alojamentos somente serão ocupados mais à frente. Professor César pontuou que da mesma forma que a PROAES está sendo criteriosa na formulação dos protocolos, deveria ser solicitado à PROPPG que o edital preveja a observância dos protocolos sanitários do Plano de Retomada, sugerir que a PROPPG faça uma reunião com os alunos e estabeleça protocolos de biossegurança específicos para os alojamentos da pós-graduação e encaminhe para apreciação do Comitê. Em seguida, professor César Da Ros colocou em apreciação a proposta de autorização de abertura de edital condicionada ao cumprimento dos protocolos e à obrigatoriedade da vacina, tendo sido todos favoráveis à aprovação. Glaucius informou que surgiu uma demanda em Nova Iguaçu de um pedido de orientação quanto à liberação para tirar fotos no câmpus. Professor César informou que já existe um parecer de caráter geral que pode servir de base para tomada de decisão. Posteriormente, professor César Da Ros fez menção aos debates de forma radicalizada que vêm ocorrendo acerca do passaporte vacinal e procedeu à leitura de uma manifestação encaminhada pela Ouvidoria, bem como fez a leitura da resposta por ele elaborada a partir dos questionamentos e posicionamentos feitos de forma anônima. Tão logo finalizada a leitura, professora Isabele sugeriu que deveria ser confeccionada uma nota falando da importância da vacinação para ser exposta no site da universidade. Em seguida, professor César Da Ros efetuou a leitura da nota do Comitê de alerta sobre a importância da vacinação contra a Influenza. Professora Nidia pontuou que ouviu notícia de que esta gripe que está instalada deve ser tratada como epidemia de tão alto que é o nível de contágio. Professor Tiago mencionou que, de acordo com atualização do Infobio, houve um aumento de setenta e um por cento do aumento de casos de síndrome respiratória aguda, do final de outubro até o dia nove de dezembro. Professor César Da Ros, então, solicitou ao professor Tiago e à professora Isabele para atualizarem os dados do texto da nota sobre a Influenza, para posteriormente ser encaminhada à Coordenadoria de Comunicação Social, a fim de ser publicada no portal da universidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e quarenta minutos.

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 09:23)
ANA BEATRIZ GONCALVES ROSA SILVA PAZ
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
PROGEP (12.28.01.09)
Matrícula: 1838882

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 09:35)
ANGELA FERREIRA PACE
DIRETOR DO DEP. DE REC HUMANOS - TITULAR
DASDP (11.39.00.29)
Matrícula: 387082

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 14:54)
CESAR AUGUSTO DA ROS
VICE-REITOR - TITULAR
VICEREI (12.28.01.06)
Matrícula: 2571720

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 09:11)
ELIZABETH FONSECA PROCESSI
DIRETOR DE UNIDADE - TITULAR
DIRCCG (12.28.01.08)
Matrícula: 2407826

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 08:39)
FABIANE DA SILVA DE LEMOS PREDES
SECRETARIO EXECUTIVO
VICEREI (12.28.01.06)
Matrícula: 2639550

(Assinado digitalmente em 13/06/2022 11:41)
FELIPE DOS SANTOS AI
ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO
CASST (12.28.01.00.31)
Matrícula: 3060791

(Assinado digitalmente em 14/06/2022 13:44)
FELIPE FIGUEIREDO DE BARROS
COORDENADOR - TITULAR
CASST (12.28.01.00.31)
Matrícula: 2286026

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 22:04)
GLAUCIUS LEANDRO DE SOUZA ALVES LOPES
DIRETOR - TITULAR
DCNI (12.28.01.50)
Matrícula: 1615937

(Assinado digitalmente em 10/06/2022 09:03)
ISABELE DA COSTA ANGELO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DESP (12.28.01.00.00.00.52)
Matrícula: 2860277

(Assinado digitalmente em 11/07/2022 16:01)
JONAS ALVES DA SILVA JUNIOR
PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A) - SUBSTITUTO
PROAES (12.28.01.19)
Matrícula: 1742750

(Assinado digitalmente em 23/06/2022 14:29)
MARCELO DA CUNHA SALES
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
PROGEP (12.28.01.09)
Matrícula: 2755199

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 22:02)
NIDIA MAJEROWICZ
PRO-REITOR(A) - TITULAR
PROGRAD (12.28.01.20)
Matrícula: 386768

(Assinado digitalmente em 09/06/2022 23:04)
TIAGO MARQUES DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DESP (12.28.01.00.00.00.52)
Matrícula: 3688704